

A IMPORTÂNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE AUTISTA: UM RELATO DE CASO

Reis C.N.; Silva G.A.; Machado H.F.F.;

Pedroso N.F.; Fagundes T.T.S.; Cardoso M.D.T.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

O transtorno autista é um prejuízo na compreensão, resposta social, desenvolvimento, além de uso problemático da linguagem e comportamentos restritos e estereotipados. Os autistas são considerados portadores de uma doença crônica e, portanto, necessitam de tratamento multidisciplinar prolongado. Neste acompanhamento, são importantes as técnicas de mudança de comportamento, programas educacionais ou de trabalho e terapias de linguagem/comunicação. Torna-se evidente, então, a importância das unidades básicas de saúde do SUS no diagnóstico e tratamento dos pacientes com autismo, uma vez que estas unidades podem fornecer acompanhamento continuado com uma série de profissionais - médico, fonoaudiólogo, psicólogo, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais - fundamentais na obtenção de melhora clínica e da qualidade de vida do paciente autista. Este trabalho consiste em um relato de caso que apresenta um paciente autista morador do bairro Vila Americana, em Volta Redonda, tendo como objetivo principal discutir e analisar o papel das unidades básicas de saúde e do plano de saúde da família (PSF) no seu tratamento, demonstrando as falhas e os acertos na condução e manejo do caso.

Palavras-chave: autismo; acompanhamento; SUS; PSF.

gabrielsilva_vr@hotmail.com